

Ata da 23ª Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do DF – Consea, em 31 de maio de 2012.

No dia 31 de maio de 2012, às 9h40, na sede da Embrapa, o Sr. Secretário Executivo do Consea-DF, o Sr. Hérmanos Machado iniciou a 23ª Reunião Ordinária do Consea – DF com a seguinte pauta: (1) Abertura; (2) Informes - pelo Secretário Executivo do Consea-DF; (3) Palavra do Secretário Sr. Daniel Seidel; (4) Nova Composição e Presidência do Consea DF, e apresentação de entidades (Comissão de Transição); (5) Plano de SAN; (6) Palavra dos Conselheiros; e (7) Encerramento. Os presentes na reunião foram: da Secretaria de Estado Desenvolvimento Social e Transferência de Renda o conselheiro titular Daniel Seidel; da Secretaria de Estado de Educação a conselheira suplente Eliene Ferreira Sousa; da Secretaria de Estado do Governo a conselheira suplente Marcella Lopes Berte; da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos a conselheira suplente Fernanda de Faria Fernandes; da Secretaria de Estado da Igualdade Racial a conselheira suplente Leila Regina Lopes; Banco de Brasília o representante Manoel Macedo; da Pastoral da Criança do Distrito Federal a conselheira titular Ana Maria Ferreira Melo; do Centro Comunitário da Criança a conselheira suplente Rita Silva Ramos; da Cáritas Brasileiras o conselheiro titular Vitélio Pasa; da Obras de Assistências e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB o conselheiro titular Euler José de Freitas; do Conselho Regional de Nutricionista – CRN a conselheira titular Mara Saleti de Boni; da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno – FETADFE o conselheiro titular Itamar Gomes Vitor; do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional – OPSAN a conselheira titular Elisabetta Recine; do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal a conselheira suplente Cleusa Maria da Silva; da Organização Não Governamental – GENESIS a conselheira suplente Ana Maria Campani; do Fórum Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional - FDSAN a conselheira suplente Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro; Secretaria Executiva do CONSEA DF Hérmanos Machado; e os convidados: pela SUBSAN/SEDEST: Dillian Silva; a estagiária: Rafaela da Costa Santin; CAISAN DF: a Secretária Executiva Bianca Lazarini; Povos Indígenas Rafael Wéréé; dos Povos de Terreiro André Luiz de Souza Santos; da CEDEP – Comunidade de Paranoá e Itapoã: Belisa Victoria Nascimento Rocha, Olga Pires, Daliane Deyse de Lima Pessoa, Rômulo Spindola de Sousa e Aldima Soares de Sousa; da ACEC: Elias Alves da Costa e José F; do SESC-DF – MESA BRASIL: Karla Tristão; da OSSI: Teresinha Both; do COTAE: Rubens Martins; da HAJAPEIXE: Elmar Wagner. Para compor a mesa de coordenação da presente reunião foram chamados o Sr. Daniel Seidel, Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST, Sra. Dillian César Silva, Sra. Bianca Lazarini e os conselheiros da Comissão de Transição: Eliene Sousa, Itamar Gomes Vitor e Rita Silva Ramos. Quanto aos

informes: Inicialmente foi aprovada a ata da reunião por consenso, que foi enviada com antecedência aos conselheiros. Sobre os trabalhos da Comissão de Transição, a primeira etapa foi concluída, com a publicação da Lei 4725, de 28 de dezembro de 2011 que altera dispositivos da Lei 4085, de 10 de janeiro de 2008 e que dispõe sobre a política de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do DF. O Decreto Regulamentador já foi enviado para o Executivo, para publicação e o Regimento Interno que foi aprovado pelo Plenário na última reunião extraordinária do CONSEA DF, no dia 11 de maio de 2012. Agora a Comissão de Transição estará trabalhando no sentido de formar a nova composição do CONSEA DF, para que tenha na sua representatividade, entidades de diversos segmentos, e assim indicar sua Presidência. A Comissão de Transição foi formada para realizar este trabalho e neste sentido, sugerimos uma reunião extraordinária deste conselho para aprovação pelo Pleno, da lista de entidades para compor este Conselho, no próximo biênio, apresentadas pela Comissão de Transição. A sugestão da data seria no dia 28 de junho de 2012. Passou a palavra para o Secretário Sr. Daniel Seidel, que saudou a todos e a todas, agradeceu pelo café da manhã, e informou o tema que se tem pautado esta semana, com a aproximação do dia 30 de junho, quando então alguns dos programas que existem, passarão para um novo formato, dentre esses programas destaque para o pão e leite. Quando assumimos o Governo, eram 47.529 usuários beneficiados com o pão e leite, e de dezembro para janeiro, 12 mil usuários não compareceram nos PDs para buscar o pão e leite. Foram chamados durante o ano de 2011, todo um processo de cadastramento, e 85% que estavam na lista já foram recadastrados, e com este conhecimento, pela nova modalidade que vai rodar o programa, temos 45% que não estão no perfil dessa política pública, ou seja, não estão em situação de pobreza e extrema pobreza. E isto levou a efetuar em 1º de maio, depois que uma parte deles migraram para o Bolsa Família, conceder neste mês de maio para 31.670 famílias a complementação do DF SEM MISÉRIA, isto significa R\$ 4.671.000,00 a mais em valor de benefício que dá em média R\$ 100,00 reais no valor do benefício de cada uma destas famílias. Tivemos o cuidado de aguardar por 2 meses que a família recebesse, para depois retirá-la do programa, uma vez que ela vai poder continuar assim com esse valor recebido, comprar com autonomia e liberdade, produto fresco nas padarias e nos comércios de sua preferência, que gera uma expectativa também de novos empregos nesta rede. Já foram 8.516 famílias que deixaram de receber em maio, e a partir de amanhã serão mais 6.959 famílias que também deixarão de ter o pão e leite nos PDs, por que estão fora do perfil de pobreza e extrema pobreza ou porque migraram para o Bolsa Família. Estamos sendo muito cuidadosos em ter uma carta nominal para ser enviada para cada um dos usuários dessa política pública, explicando a situação. A revisão dos cadastros é permanente nos CRAs, mas não podemos fechar os olhos para essa realidade que acabamos de obter. A explicitação deste tema tem sido objeto de debates na rede, e se tem enfrentado

preconceito contra a possibilidade de autonomia das pessoas mais pobres. Vamos respeitar a dignidade das pessoas mais pobres; é uma questão de dignidade e garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada. Em todo momento de transição há ruídos e conflitos, e o governador tem nos explicitado na continuidade da oferta de pão e leite nas entidades sócio assistenciais da nossa rede e de outros laticínios e derivados que vão oferecer também. A idéia é focar na aquisição desses produtos da agricultura familiar, de forma que a agricultura familiar, não vai sofrer solução de continuidade da sua demanda. Temos a capacidade de fomentar muito a produção da agricultura familiar com programas e com o redesenho dos programas que estão sendo feitos. Elogiou o trabalho da Comissão de Transição nos trabalhos realizados até agora. O Decreto Regulamentador e o Regimento Interno estão em processo de publicação. A participação e o convite a partir das visitas que estão sendo feitas às entidades que hoje são atendidas pelo Banco de Alimentos, faz parte da missão institucional deste conselho, o monitoramento dessas entidades. O Hérmãos e a Rosângela, que compõem a equipe do Consea DF, estão divididos em duas subcomissões que estão percorrendo estas entidades, justamente para que possamos ter o acompanhamento que é parte da tarefa do Consea DF, o controle social. E nesse processo, como estamos no momento de recomposição do Consea DF e sua presidência, é importante a participação de todos (as) que são representantes das entidades, para que tenhamos um Consea vivo, vibrante e atuante e assim possamos avançar na Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Temos a possibilidade de discutir e vai ter a informação sobre o 1º Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, compromisso que foi assumido na adesão ao SISAN, no momento que aconteceu a 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Salvador, que está sendo trabalhado através de comissões técnicas dentro da CAISAN. E outros informes das comissões técnicas podem ser dados, como a refeição adicional nas escolas, pela representante da Secretaria de Educação, a Sra Eliene. Continuando, o Secretário informou que a CAISAN foi para o 4º andar do anexo do Palácio do Buriti para ficar mais próximo das secretarias e estamos revendo a posição de levar o Consea DF para a 515 norte, uma vez que depois da reforma feita na SUBSAN, o espaço ficou adequado e com qualidade agora para seu funcionamento, para acolher a nova presidência. No processo de Busca Ativa na versão 7 do Cadastro Único, foi feito o cadastramento da Comunidade Cigana Calons, no núcleo rural Córrego do Arrozal, entre Planaltina e Sobradinho. Informou que na próxima terça feira, irá apresentar o seminário de um ano do Brasil Sem Miséria, a experiência do Distrito Federal e superação da extrema pobreza também. No busca Ativa tem percebido que tem outras garantias de direitos necessárias na questão da documentação, que se revelou com o cadastramento da comunidade cigana. É muito importante que alguma comunidade ou setor que não foi cadastrado ainda, que está prorrogando o prazo de cadastramento de 30 de junho para 30 de setembro. Agradeceu a presença de

todos (as) representantes de entidades convidadas aspirantes para nova composição do Consea DF. O Sr. Hérmannos agradeceu o Sr. secretário Daniel Seidel pelo espaço cedido para o Consea DF, que tem agora um lugar adequado para prosseguir com êxito os trabalhos do conselho. Dillian saudou a todos (as), falou do trabalho que o conselho está fazendo para a nova composição do Consea DF e sua presidência, que é um trabalho bastante cuidadoso, que a Comissão de Transição vem fazendo o seu trabalho, e mesmo que hoje não consiga formar a nova composição e sua presidência, vai ter uma clareza e legitimidade para que o conselho possa trabalhar. Foi passada a palavra a Sra. Eliene, que com o informe da refeição complementar nas escolas, informou que desde o início do ano todas as escolas rurais tem segunda refeição, em fevereiro mais 3 escolas urbanas nos territórios de maior vulnerabilidade no DF, e hoje, temos mais 8 escolas. Depois de 51 dias de greve, isso inviabilizou o processo da alimentação complementar, temos mapeado nos 33 territórios de vulnerabilidade, 216 escolas atendendo 200 mil alunos, hoje há 87 escolas em áreas rurais e urbanas recebendo refeições complementares e a expectativa é que até o final de junho chegue a 100 escolas. Também em junho um grande avanço, depois de um ano de luta, efetivando a contratação, para compra de 50 milhões de reais de frutas, hortaliças, carnes in natura e pães. Vai melhorar muito o cardápio da alimentação escolar. A previsão de 6 editais com chamadas públicas para compra direta da agricultura familiar já no 2º semestre para efetivação de contrato onde há uma previsão que possa dentro das nossas possibilidades desde que haja uma organização dos agricultores familiares, atender essa demanda do leite, que é a forma da Secretaria de Educação colaborar com essa transição que está havendo nos programas de transferência de renda. A estimativa que somente para os lácteos haverá uma chamada pública de mais 15 milhões de reais, é uma demanda que ela é real para os produtores de leite aqui do DF, abrindo também para 2 itens que fracassou no pregão (requeijão e manteiga), e também para aqueles que não são agricultores familiares, possam participar do edital de licitação. Como integrante da Comissão de Transição, falou do trabalho que tem sido feito pela comissão, o levantamento das entidades, e o mais importante é conhecer cada uma delas e ver o interesse de brigar e participar da segurança alimentar e nutricional do Distrito Federal que o desafio é muito grande. Agradeceu e desejou um bom trabalho para todos. Seguindo a pauta, o Sr. Hérmannos passou a palavra para cada uma das entidades presentes para o conhecimento dos conselheiros e que serão possíveis participantes do novo pleito do Consea DF. Explicou que há outras entidades que não puderam comparecer, mas que representam segmentos importantes e vão fazer parte do processo para nova composição do Consea DF, que a Comissão de Transição vai analisar, discutir, conhecer e indicar. Todos os convidados e conselheiros se apresentaram dizendo nome e entidade que representam. O Secretário Sr. Daniel Seidel se despediu desejando um bom trabalho para todos(as) e que através da equipe da SEDEST e

do secretário executivo do Consea DF Sr. Hérmanos Machado, será informado dos encaminhamentos e deliberações para poder executar. Seguindo, passou para o quarto item da pauta, passando a palavra para a conselheira Eliene Souza da Comissão de Transição, que leu os segmentos desejados para compor os Conseas, definidos na 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Lembrou que a composição da sociedade civil é formada por 24 vagas para representação dentro do conselho e que na atual composição, tem algumas entidades faltosas, que deveriam estar aqui discutindo a política de segurança alimentar e nutricional do Distrito Federal; e a presença é um dos critérios para a participação no Conselho. Outra observação feita pela comissão de transição foi o número das representações que tem o mesmo segmento dentro do conselho, a Comissão de Transição vai trabalhar os critérios citados e emanados na 4ª Conferência, para que a representatividade dos segmentos sejam os mais diversos possíveis dentro do conselho. O Sr. Hérmanos passou a palavra para a Sra. Elisabetta Recine, que passou um pouco da sua experiência, como participante da Comissão de Transição do Consea Nacional, que trabalhou na indicação da nova composição do plenário e presidência do Consea Nacional. Falando um pouco do processo, que partiu das indicações que a Conferência Nacional propôs, de como deveria ser a representação do Conselho; da composição já existente; e também das demandas dos setores que desejam fazer parte do Conselho. Nestes três conjuntos de informação, chegou a uma proposta de representação onde há uma distribuição entre os setores, e foi discutido um critério muito importante que é o quanto o setor está militando, se tem interesse, se está alinhado, com experiência, e tem agenda com a Segurança Alimentar e Nutricional, pois este Conselho é de Segurança Alimentar e Nutricional. E para ampliar a representatividade, o titular fica com uma entidade e a suplência fica com outra entidade do mesmo segmento, com isso amplia a representatividade, porque a reunião do Consea é aberta também para o suplente, ele não vota mais pode estar aqui discutindo e participando. Outro aspecto é ampliar a lista de convidados, existem setores que poderiam estar no Consea, nas reuniões do Conselho há entidades, pessoas que não são conselheiras, mas que debatem e discutem junto com o plenário. Existem vários critérios que se pode usar para obter um Conselho mais representativo e mais diversificado, e o critério mais importante é o compromisso, a militância dentro da agenda específica de SAN. A Sra. Anelise, passou informações da pesquisa feita por uma estudante, sobre as entidades que participaram da 3ª Conferência Distrital, foi feito um mapeamento das entidades e dos segmentos existentes no Distrito Federal, que fazem parte da Segurança Alimentar e Nutricional. Deve existir também uma relação de equilíbrio entre os segmentos para que não fique desigual e haja uma certa harmonia. Um exercício que a comissão precisa passar é qual o perfil do Consea DF atual e qual é o perfil do Consea DF que precisamos apontar, dentro da realidade do Distrito Federal. Temos

um cenário de construção do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, que vai implementar uma política, que vai gerar um sistema e tudo isso é um processo que o Consea vai articular de forma integrada e é necessário o diálogo na identificação desse Plano com a realidade que o DF tem, isso não pode ser visto de forma separada e que a Comissão pudesse dizer como isso está sendo percebido para nos orientar em termos da composição desejada. O Sr. Hérmanos informou que a comissão teve de retirar as entidades governamentais que ocupam vaga da sociedade civil no atual Pleno, e a proposta da Comissão é fazer um convite para que elas participem do Consea- DF como convidadas, de acordo com o Regimento Interno; e também a Comissão retirou entidades faltosas, que não demonstraram interesse em participar do conselho e a Comissão está analisando os segmentos que tem várias entidades como representantes e que o objetivo é ampliar o nº de segmentos. Agora, é analisar outros segmentos, como os das comunidades tradicionais, quilombolas, povos de terreiro, população de rua e outros. A comissão está pesquisando e analisando e por isso, convidamos as entidades interessadas, para que pudessem estar aqui hoje, para serem observadas e apresentadas ao Pleno. Temos um prazo curto para esse processo. O decreto de posse desse pleito venceu no dia 23 de maio de 2012. Precisamos estabelecer a composição do Consea DF e sua presidência, então, sugeriu uma reunião extraordinária para o dia 28 de junho de 2012 para a Comissão apresentar em um primeiro momento a nova composição do Conselho. Passou a palavra para os conselheiros e ficou estipulado pelo Pleno o tempo de 2 minutos para cada um se expressar. Sra. Leila Lopes, falou da importância do segmento racial da negritude, que é muito diversa e fez a proposta da criação de GT. Sra. Rita da Silva comentou sobre a fala da Sra. Elisabetta, explicando que quando a comissão foi estabelecida, que esta não poderia sobrepor a nenhuma reunião, ordinária ou extraordinária. Neste processo de escuta, diante de todas as falas dos conselheiros e convidados que aqui estão, a comissão está agindo com razoabilidade e de maneira impar, dando importância para aqueles que estão participando e com a contribuição de todos, e que as deliberações da Comissão serão tratadas no dia 28 de junho na reunião extraordinária, focando no que for melhor para este Conselho. Passou a palavra para Sra. Anelise que compartilhou dizendo que a perspectiva da organização do novo pleno não se pode desprender do todo, ter na discussão de SAN e estar sempre com o parâmetro do plano de política do sistema que o Consea e a Caisan fazem parte. Os pretendentes ao novo pleno tem que passar a saber qual é a agenda da segurança alimentar e nutricional, qual o trabalho, qual o projeto que esta sendo construído. Pediu que Bianca fizesse um breve relato de como está a construção do Plano Distrital de SAN, e propôs que as entidades pretendentes fizessem cartas de intenção com a identificação e qual a agenda dessas entidades com a política de SAN. A Sra. Elisabetta disse que a possibilidade de disputas são enormes, citou 13 setores que poderiam estar representados no Consea DF e que

as proporcionalidades destes, tem paramentos que precisam ser combinados para chegar em um numero, porque fatalmente ficarão entidades de fora. Quanto as entidades faltosas que foram excluídas disse que o segmento que representam não pode ficar fora do Conselho. Propôs que a Comissão faça uma proposta de critérios e proporcionalidade de representações para ser apresentada em plenário. A Sra Eliene lembrou que conforme o Regimento Interno o suplente deve ser do mesmo segmento que o titular. A Sra Marcela colocou que se pensasse primeiro no segmento e depois na entidade representante deste segmento. A Sra Bianca Lazarini da CAISAN, respondendo as falas da Sra Elisabetta, Anelise e Leila, falou da criação dos GTs que vai possibilitar a entrada de entidades para dentro do Consea DF, concordou que precisa trazer segmentos representativos para dentro do Consea, citou a Lei 4085 que fala dos objetivos da política de SAN no DF e sugeriu que a partir desses objetivos se identificasse os segmentos a serem incluídos no Conselho. Com relação ao Plano de SAN, explicou detalhadamente todos os passos, diretrizes, metas e ações realizados e a metodologia seguida. Que o Consea está sendo representado no Comitê Técnico I pela Sra Anelize Rizollo e Sra Elisabetta Recine que foram devidamente indicadas pelo Conselho. Finalizando sua fala disse que a Caisan tem o compromisso de apresentar o 1º Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional – PDSAN no dia 7 de novembro de 2012. O Sr. Hérmanos lembrou dos compromissos e atividades do Consea DF, e a necessidade de compor o mais rápido possível o Conselho e sua Presidência. Passando para Sra. Eliene, membro da Comissão de Transição, para fazer os encaminhamentos: 1-Sobre os exercícios propostos pela Sra Elisabetta e Sra Anelize, fazer Grupos de Trabalho propostos pela Sra. Leila, que não há mais tempo para Comissão de Transição fazer estas atividades. 2- Aprovar a proposta de reunião extraordinária para o dia 28 de junho, onde a comissão de transição vai trabalhar fazendo um cronograma de trabalho e definição dos critérios aqui colocados, voltados para o direcionamento da política de SAN dentro da realidade do DF. Todos concordaram com a data sugerida para a Reunião Extraordinária. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião.